18/10/2013 - Petrobras e PUC-RIO inauguram novas instalações do Instituto Tecgraf

A Petrobras, em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), inaugurou (17/10) as instalações do Instituto Tecgraf de Desenvolvimento de Software Técnico-Científico, localizado no campus da universidade. O novo laboratório do Instituto contou com investimentos da Petrobras de aproximadamente R$ 25 milhões para atuar no desenvolvimento de sistemas computacionais para as áreas de geofísica, geologia, reservatórios, meio ambiente e logística.

O diretor de Exploração e Produção da Petrobras, José Miranda Formigli, participou da cerimônia de inauguração das novas instalações e ressaltou a importância do Tecgraf, criado em 1987 como um laboratório do Departamento de Informática da PUC-Rio e, em 2012, tornou-se um Instituto. "Todo esse trabalho é fundamental para que a Petrobras tenha condições de operar diariamente em torno de 2 milhões de barris de petróleo e 60 milhões de metros cúbicos de gás natural. Essa produção vai crescer para 4,2 milhões de barris de petróleo no final dessa década". O diretor disse que a produção no pré-sal atingiu mais de 330 mil barris por dia e em 2020 vai representar 50% de toda a produção da Petrobras no Brasil.

O Tecgraf já desenvolveu diversos softwares, em operação na Petrobras, que auxiliam na simulação de poços, reservatórios e em projetos de unidades de produção. Segundo o assessor da presidente da Petrobras, Álvaro Maia, que acompanha o Instituto desde sua concepção, a parceria entre Petrobras e Tecgraf gerou importantes resultados na área de geomecânica, com simuladores que já analisaram mais de 150 poços do pré-sal. "É um trabalho de engenharia de reservatório que está totalmente vinculado à segurança operacional", explicou Álvaro Maia.

A Petrobras investiu R$ 450 milhões em projetos com a PUC-Rio de 2006 a 2013. Desse total, R$ 57 milhões foram destinados ao Instituto Tecgraf. Os recursos aplicados fazem parte da obrigação de investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento, que decorre dos contratos de concessão firmados entre a Petrobras e a ANP, relativos aos campos petrolíferos sujeitos à Participação Especial.

Estavam presentes na cerimônia o reitor da PUC-Rio, padre Josafá Carlos de Siqueira; o Superintendente de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Elias Ramos de Souza, e o diretor do Instituto Tecgraf PUC-Rio, professor Marcelo Gattass, e demais representantes da Petrobras, Marcos Assayag, gerente executivo do Cenpes, Francisco Pais, gerente geral de Gestão Tecnológica, e os assessores da presidente da Petrobras, Álvaro Maia e José Fantine.

Redes Temáticas e Tecgraf

O Instituto Tecgraf integra a Rede Temática da Petrobras de Computação e Visualização Científica, a Rede Galileu, e é parte do projeto do Núcleo Regional de Competência em Petróleo, Gás e Energia (NRCP) da PUC-Rio. A equipe atualmente é formada por aproximadamente 350 profissionais, incluindo professores, doutores, mestres e alunos de graduação e pós-graduação. O Núcleo contará, no futuro, com laboratórios em diversas disciplinas ligadas à indústria de petróleo e gás.

A Rede Galileu tem o objetivo de disponibilizar programas científicos de simulação e visualização para a indústria de petróleo e gás. O Instituto Tecgraf é um dos principais

parceiros da Rede Galileu.
Em 2012, a Petrobras aplicou R$ 2,2 bilhões em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). A gestão desses recursos é coordenada pelo Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes), que possui uma das maiores e mais avançadas instalações de pesquisa do mundo, com uma área total de 300 mil metros quadrados, na Cidade Universitária, Zona Norte do Rio de Janeiro.

Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional
Petrobras